

João Caupers

Digam mal, caramba!

A nossa Directora bem se esfalfa a tentar que os membros da nossa comunidade académica escrevam para a coluna de opinião da página da nossa faculdade. Ao que parece, sem grande êxito. Numa tentativa desesperada de a ajudar, convencendo-vos, deixo aqui uns pensamentos avulsos e desesperados.

Digam mal, caramba! Não se queixam de nada? Gostam de aumentos de impostos? Adoram a troika? São cristãos resignados, que esperam que os sacrifícios vos sejam creditados na conta-corrente dos vossos pecados? Já consumiram a vossa capacidade de protestar? Acham que não vale a pena? Também querem ir para Paris estudar filosofia?

Estão no país de Bordalo Pinheiro, recordam-se? Ele não vinha para a rua partir vidros e incendiar dependências bancárias, mas fazia manguitos por interposto Zé. Aposto que vocês passam a vida a dizer mal. Entre dentes, claro, como (quase) toda a gente. Nos cafés e no autocarro.

Escrevam, minha gente! Mostrem o traseiro (virtual, é claro) ao poder. A pena – hoje o computador – é uma arma. Se for bem utilizada, é de indignação maciça.

Se desistem, depois não se queixem: vão fazer gato-sapato de vocês.

Pior: como eu não vou desistir, **terão de ler um texto meu todas as semanas**. Oh, Teresa, este argumento / ameaça – que não te ocorreu utilizar – é a derradeira arma. Se isto não convencer ninguém escrever, das duas uma: ou são analfabetos supervenientes, ou já estão dispostos a aceitar que lhes tributem o ar que respiram!